

ASSIGNATURA CAPITAL.

Anno 10\$000
Semestre 6\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
NÃO SE ADMITTE
TESTAS DE FERRO

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL:

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO - RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 10.

ASSIGNATURA FORA DA CAPITAL.

Semestre 0\$000
Anno 11\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
PUBLICA-SE
A 5 QUINTAS E DOMINGOS

Cidade do Desterro, - Quinta-feira, 19 de Julho de 1877.

TRANSCRIPÇÃO

Camara dos Srs. deputados.

Sessão de 12 de Junho de 1877.

O Sr. Affonso Celso (continuado). - Sr. presidente, mostrei por occasião de discutir-se a lei de força naval, que reformando-se os corpos de officiaes d'armada e classes annexas, podiamos tambem diminuir por ali a despesa do ministerio da marinha, idéa aceita até pelo nobre Sr. ministro da fazenda: mas o projecto que apresentei nesse sentido foi adiado, a pretexto de necessidade de estudos...

O Sr. Antunes dá um aparte.
O Sr. Affonso Celso: - Mas para quando guardam então essas reformas? Falta de tempo! Pois não está o nobre ministro ha dous annos na gestão da pasta, não funcionamos ha seis mezes já?

Tempo de estudar e realizar a reforma ha de sobra, o que não ha é sincero desejo de economisar. (Apoiados e não opposidos.)
No que toca a obras do ministerio da marinha, hospitaes e outros servicos, Sr. presidente, eu tenho ainda muito que dizer no sentido de cortar despesas inúteis ou adiaveis, mas sinto-me fatigado, a camara deve estar tambem de ouvir-me (não opposidos), e preciso tratar ainda de dous pontos.

Defendendo-se das accusações que lhe foram aqui feitas com referencia ás encomendas que mandou comprar na Europa por um particular, o nobre ministro exhibiu longas informações e mappa, para provar que poupára muitos contos de réis ao Estado.

Vou expender com toda a franqueza o que penso a este respeito. Não censuro, antes louvo a deliberação tomada por S. Ex., se tinha plena confiança no individuo a quem recorreu...

O Sr. Ministro da Marinha: - Tinha e tenho.

O Sr. Carlos da Luz: - Não acho systema bom.

O Sr. Affonso Celso: - Penso o contrario. A pratica tem demonstrado que a concorrência para fornecimento das nossas repartições é uma completa burla, e serve unicamente para que o Estado compre mais caro o o peor genero...

O Sr. Duarte de Azevedo: - Dou o meu testemunho a respeito.

O Sr. Affonso Celso: - Não ha questão. A concorrência é o melhor systema, para os que não têm a consciencia de si e a coragem de seus actos: mas não é o expediente mais proveitoso aos cofres publicos.

Para os que não cogitam senão de pôr-se a salvo das accusações, muitas vezes inspiradas pela maldicencia, é esse o meio mais commodo. Como attribuir protecção a esto ou aquelle fornecedor, se o ministro adopta a proposta mais barata das offerecidas em concorrência?
Mas, se o ministro livra-se do accusações calumniosas, não fica isento o Estado de prejuizos, porque em regras as postas mais modicas ou contêm prego mais elevados que os do mercado ou encobrem o preposto de abusos na entrega do genero. (Apoiados.)

A concorrência, Sr. presidente, nas repartições publicas é uma burla, repetido, e só poderá preferi-la o administrador assustado, ou que colloque o seu amor proprio acima dos interesses do Estado. (Apoiados.)

Quo importa a calunnia, se o funcionario tem consciencia de que procede bem e presta um servico real no seu paiz? (Apoiados.) Resnar diante della é criminosa prevaricação: (Apoiados, muito bem.)

Não censuro, pois, o nobre ministro pelo expediente que adoptou; não censurando ainda quando tivesse sido muito infeliz...

O Sr. Ministro da Marinha: - Mas não fui.

O Sr. Affonso Celso: - ... nas suas compras, desde que houvesse tomado todas as cautelas e fizesse uma boa escolha.

Mas o nobre ministro encarceou e seu acto, allegando ter feito excellentes negocio. É isto o que me pareceo estar provado.

S. Ex. fundou toda a sua argumentação principalmente em um quadro comparativo dos pregos porque foram adquiridos os generos vindos da Europa com os do mercado.

Ora, ou ha ou uma das folhas diarias uma constatação formal aos pregos, que se tomou por termo de comparação, dizendo-se não serem exactos. Tenho aqui a tabella que se apresenta em contrario ás averações do nobre ministro, e, se é verdadeira, a encomenda não foi vantajosa, tanto mais se levarem-se em conta os direitos de importação, expediente e addicionaes, que os generos deixaram de pagar, e que portanto representam prejuizo do thesour. Estimaria que o nobre ministro esclarecesse melhor este assumpto.

S. Ex. foi tambem accusado pelo contrato de arrendamento de uma casa em Santos, para quartel da companhia de aprendizes marinheiros, pela elevada somma de 600\$ annuaes, e a obrigação de fazer obras, que montaria a dezenas de contos de réis.

O acto difficilmente pôde ser justifi-

cado, por que, a não aproveitar-se qualquer dos navios que já não podem navegar, mas podem servir fundeados para quartel dos aprendizes, não era razoavel deixar a cam em que se achavam de aluguel muito mais modico.

O Sr. Deputado Estrada Teixeira: - Mas que navio poderia servir?

O Sr. Affonso Celso: - Abra V. Ex. o mappa da força naval, que vem annexo ao relatório, e verá que ha não pequeno numero d'ellos.

O Sr. Souza Franca: - Embarcados é que deviam estar sempre os aprendizes marinheiros.

O Sr. Affonso Celso: - Explicando-se a este respeito, o nobre ministro allegou que a casa que servia de quartel não tinha as indispensaveis condições hygienicas, estava situada em uma localidade pouco saudavel, era mal arrojada, etc.

Ora, enviando-me de Santos documentos em contrario ás allegações do nobre ministro, que não leio para não consumir tempo, mas que offereço a S. Ex. se quiser examina-los.

Um delles é formado pelo proprio medico da companhia de aprendizes marinheiros, abandonando as boas condições hygienicas do antigo quartel.

O Sr. Ministro da Marinha: - De que data é esse documento?

O Sr. Affonso Celso: - É de data posterior ao discurso de V. Ex., 17 do mez passado.

Já vê, pois, o nobre ministro que não foram tão exactas as informações que lhe prestaram, e que com esse contrato a prazo longo, prego elevado e sujeito á despezas de reparação ou reconstrução, não praticou um acto recommendavel.

Sr. presidente, concluirei repetindo a observação que fiz em principio. Todo o esforço que empregou será perdido; mas embargo de si apadriharem com a autoridade de um conselheiro chefe conservador, as economias por mim lembradas não serão acceitas sem pelo governo, nem pela illustrada maioria.

O projecto de orçamento para o ministerio da marinha será approvado tal qual concebido e a passada commissão, assim como approvadas foram as de imperio, da justiça e do estrangeiro. Do que está feito pôde-se concluir para o que resta fazer-se, os organogramas da agricultura, da guerra e da fazenda serão copia da proposta do governo, com pequenas reduções, pequenas cortes em algumas verbas.

O Sr. Carlos da Luz: - Não apoiado; o parecer sobre o orçamento da guerra, faz economias consideraveis.

O Sr. Affonso Celso: - Faz algumas, é certa, mas não todas quantas podia e devia fazer.

O Sr. Carlos da Luz: - Podem se

fazer mais reduções; mas reorganizando-se os servicos, mas note V. Ex. que a proposta de orçamento já pelo menos de 500:000\$000.

O Sr. Affonso Celso: - Mas, se pedissem fazer maiores reduções, porque as não fizestes, tendo diante de vós um grande deficit? (Apoiados.)

E assim, Sr. presidente, fazem-se pequenas cortes, empurram-se alguns algarismos, mas o grande, o patriótico trabalho da melhor distribuição das rendas publicas para equilibrar o orçamento, esse nem será encastado, porque não o querem o governo e sua maioria, e quando o quizessem já não poderiam consagrar-o nesta conta, pois vai a obra em mais de meio e com defeitos irremediaveis! (Apoiados da opposição liberal.)

O orçamento que discutimos será o que foram os anteriores, o documento colmeado de nome incuria e improvidencia. Reconhecem toda a necessidade de economias, mas não se animam a comprehendê-las, limitam-se a timidias tentativas! Pela minha parte, tenho procurado cumprir o meu dever e com isso estou tranqullo e satisfeito.

Senhores, quando em Franca o orçamento da despesa atingiu, pela primeira vez á somma de um millhar de milloes de francos, Thiers, então deputado, respondeu aos membros da opposição, que achavam a quantia exorbitante, dizendo-lhes: e estranhais que o orçamento seja a um millhar de milloes de francos? pois, final as vossas despesas á esse millhar, que nunca mais vereis!

E assim foi, porque poucos annos depois o orçamento francez superava uma despesa superior ao duplo.

O nobre ministro da fazenda confessa já um deficit de 10,000,000\$ no exercicio para que legislamos.

Parodiando as palavras de Thiers, eu direi: - Nossos deputados a esse 10,000,000\$, embora, porque o deficit que tornamos a ver está outro!

No fim do encarecido aquelle que nos ocupa, e com o qual nos encontraremos, ha de elevar-se pelo menos a 30,000,000\$, ou o affirmo com profunda magoa.

Ora, nestas circumstancias poder-se-ia justificar as commissoes de orçamento, cujos relatorios vem declarar que era possível fazer-se grandes economias, e se não fizeram, como ha pouco declarou o nobre deputado por Santa Catharina? Seguramente não! (Apoiados.)

Vozes: - Muito bem, muito bem. (O orador é complimentado.)

SECÇÃO POLITICA

A verdade que transuz.

Robusta prova de que os principios liberais dominam o espirito publico, ministraram-na os proprios conservadores, no modo como se exprimem, ainda quando procuram combater á seus legitimos adversarios.

Grito espontaneo da consciencia, que irrompe como um protesto contra a fatal politica de restauração, - tanto explicativa e causa eficiente de todos os grandes cataclysmos sociais e politicos; - o calumnioso e hypocrita manifesto de animos trepidos, destinada a illudir as tendencias e o voto da pais, ha palavras, ha phrasas, ha perfrases, nos discursos dos entesitadores da situação actual que não são consequencia logica, necessaria, inevitavel de seus principios, que os factos de sua vida politica contrariam e desmentam.

E assim que o Sr. Araripe, que não vê entesitadores, não illumina os horizontes da patria, que, animo tranquillo, contempla quasi com prazer a triste e amesquilha quadra que atropea o paiz, pôde saltar dos labios estas palavras, que são como um echo de voz publica:

« Convenço-me e creoque, que no Brazil a justiça é uma realidade, e para não vir a immigrar como vai para os Estados-Unidos; convenço-me e creoque, que no Brazil a liberdade de consciencia é um facto serio e não illusorio prometimento, que elle demandará o novo paiz, como busca outros pontos da America. »

De certo a justiça não é uma realidade; mas porque ainda hoje, após oito annos de dominio, pôde lamentar o facto os autores da reforma judicial, sendo porque essa reforma nunca eub a influencia do espirito conservador, que arrebatou as idéas liberas para falmar-as na legislação e na pratica?

A consciencia e a independencia do juiz são as duas grandes idéas em que se deve firmar a organização judicial, são os dous pilos em que deve girar a obra da justiça publica; mas a consciencia não se pôde supprir na consciencia de commissoes profanas, sem o direito material, sem o direito formal, e a independencia, que deve ser considerada já em relação á administração, já em relação aos pleiteantes, essa firma-se na immovibilidade, na incompatibilidade, e na desresponsabilidade do dia de amanhã.

Que a situação conservadora não tem procurado nutrir e com commissoes da justiça publica, de que dependem a



...a situação conservadora nada fez, e nada fará, para melhorar o plano e o sistema de ensino nas faculdades jurídicas, ensino incompleto e imperfeitissimo, momentaneamente no que respeita ao processo civil; a lei das entrancas, todos sabem o que é em si, e no modo como se executava; as incompatibilidades não foram decretadas, como era indispensavel que o fossem, e as condições de fortuna da magistratura, só acham parallelismo nas condições de fortuna do professorado.

Não admira, pois, que o europeu esteja convencido de que justiça no Brazil não é uma realidade. A 2ª parte do trecho que transcrevemos é ainda uma homenagem prestada ás idéas liberais, e ao espirito publico, isto é, uma censura e um protesto lançado contra a situação conservadora. De facto nunca se sentiram as consciências tão perturbadas em relação aos principios e crenças religiosas como na situação dominante, que, com a série de erros que commetteu terminando por cruzar os braços, agitou os espiritos, ainda hoje abalados, na incerteza do futuro.

A liberdade de consciencia não é somente uma condição indispensavel da immigração; da realidade desse facto depende a vida e a prosperidade nacional, e elle não será uma realidade, como não o será a justiça publica, enquanto existirem governos que se apoiem em votos regalados, e em maiores artificias.

Esta é a verdade que transluz. (Da Reforma.)

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

A companhia dirigida pelos Srs. Serino & Marius deo o seo primeiro espectáculo no domingo, e o segundo na terça-feira ultima.

Os trabalhos tem em geral agradado, tornando-se notaveis os saltos mortaes dados com destreza e graça pela Sra. Maria da Silva, — os de equilibrio e deslocação sobre a mesa, cadeira e pyramide de garrafas pelo Sr. Serino e a perigosa passagem dos seus trapezios pelo menino Henrique.

O palhaço—Pepino—é um bom gymnastico, digno dos applausos com que o publico o tem acolhido.

Achando-se o circo decentemente preparado e sendo a companhia composta de artistas de merito, é de esperar que sejam muito concorridas as poucas funcções que os Srs. Serino & Marius pretendem oferecer-nos.

Em data de dez do corrente o juiz municipal e de orphãos do termo de São Miguel declarou livre a Joaqui-

...ex-serava da... a que por do... achar ma... Acommenda de liberdade firm... § 2 da lei n. 2049... de Setembro de 1871 e no artigo 19 do Regulamento que baixou com o decreto n. 4635 do 1º de Dezembro do mesmo anno.

Esta causa foi tratada pelo nosso fundado amigo commendador Oliveira, que sempre poz o seu talento a favor dos desvalidos.

Da estação telegraphica communicam-nos o seguinte:

« Ante-hontem 14 á noite naufragou na praia da Enseada, ao sul da barra de S. Francisco o patacho nacional Silencio, procedente da Bahia com destino ao Rio Grande. Salvou-se a tripulação. »

OUTRO-PARAFF.—Lemos em um jornal do Rio da Prata:

« Não obstante as noticias que trouxe o ultimo vapor chegado de Valparaizo nos haverem feito crer inconsistentes de limitado valor a descoberta Paraff, para a extracção de ouro de barras de cobre, que até hoje davam muito menor proporção daquelle metal; não obstante essas máis noticias, dizemos, eis aqui como o nosso collega inglez, o Standart, nos communicava inversa no seguinte telegramma, que diz ter recebido do Chile.

Eis o telegramma:

« Os Srs. Taraff & Co entregaram ao governo 150 libras de ouro, valor equivalente a lb. est. 7,000, producto do primeiro trabalho e hoje começa a cunhagem do mesmo em Londres, na casa da moeda. Algumas das accções da sociedade Taraff & Co se tem vendido estes dias, até o preço de lbs. est. 16,000 cada uma.

« O Sr. Paraff é um chimico francez, que inventou o processo de extrahir o ouro de cobre. O seu primeiro ensaio foi a redução de 40 toneladas de metal. Deste levou uma amostra á casa da moeda, que não rendeu quasi ouro algum; mas quando se ensaou com o processo reactivo de Paraff, rendeu 35 % de ouro puro. Ein consequencia disto o governo poz á sua disposição um departamento da casa da moeda, de cujo departamento se tirou hoje as 150 libras de ouro puro. »

A PEDIDO

Necrologia

Recitada no acto de dar-se á sepultura o cadaver do Commendador Francisco José de Oliveira, no cemiterio da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia desta Cidade, a 30 de Junho, pelo Advogado Manoel José de Oliveira.

Ainda hontem tinha vida: hoje é um cadaver!

Quanto são impetraveis e imprescriptiveis os Decretos do Altissimo!...

Sin, Senhores, vai dar-se á sepultura os restos mortaes do distincto catharinense Commendador Francisco José de Oliveira, junto aos quaes ovistis a pouco, com justiça apontar-se-o como o prototypo da—prohibidade—. Pois bem; não estranhais que eu tambem, levado pelo espirito de colleguismo, pague á memoria do illustre finado o meu obelo de admiração, pelas virtudes de que todos nós o conhecemos adornado.

Se nos achavamos distanciados pelos credos politicos que abraçamos, tinhamos uniao pela profissao que ambos exerciamos.

Consenti, pois, que, por minha vez, lamente comvoso a perda irreparavel que a, sociedade catharinense acaba de soffrer, pelo passamento de tão illustre quão respeitado cavalheiro.

Quem o conheceu, comó nós, desempenhando cargos publicos, desde o emprego de Contador da Thesouraria de Fazenda, até o de Inspector da Alfandega desta Capital, em o qual a poucos annos foi aposentado; quem o vio prestando serviços gratuitos á sua patria, já como Major e Tenente Coronel Commandante do 1.º corpo de cavallaria da Guarda Nacional, já depois, pela confiança do Governo Imperial, elevado ao posto de Coronel Commandante superior dos municipios da Capital, S. José e S. Miguel, de que foi dispensado quando a politica que seguiu baqueou e cahiu; quem sabe que, pelos seus servicos, foi agraciado pelo Magnanimo Imperador do Brazil com a commenda da Imperial Ordem da Rosa; quem, finalmente, presenciou o desempenho do cargo de Vice-Presidente desta Provincia, que lhe foi confiado, e sabe que, entao em exercicio, mesmo durante o periodo da guerra do Paraguay, não se prestára á perseguições, pautando sempre o seu procedimento pelo justo e honesto, ou sem differencias particulares, pôde deixar de reconhecer tambem que o illustre finado elevou-se por seus merecimentos pessoais, pela sua illustração, moralidade e servicos, á maior altura da escada social, pois que, como representante da Provincia, escolhido pelos seus conterraneos e amigos, occupou desde o cargo de Deputado até o de Presidente da Assembléa Legislativa Provincial, em cujo lugar estivemos em contacto e o apreciado, por ter, em 1860, servido, com elle o de 1.º Secretario da mesma, Assembléa.

Quantas vezes não ouvimos no santuario da Justiça elevar sua voz potente em favor das victimas da desgraça, livrando aos nossos semelhantes das perseguições feitas em nome da Lei de nosso paiz? Assim cumpria zelosamente a profissao de defender a liberdade do cidadão, o

...devalhada, e a Minerva que cianava por lá.

E na linguagem, senhores, desempenhava o mandato do povo Desterrense, como Vereador da Camara Municipal, aucto pela sua bem merecida posição recidiva e influencia politica, gosava de respeito e consideração de seus collegas, demonstrando no cumprimento de-se dever o apamago da lealdade com que servia á politica que lhe encarregara essa missão sublime e elevada!

Pois bem; tudo isto desapareceu e o cadaver de tão illustre quão laureado Catharinense, que fazia honra ao lugar de seu nascimento, vai tambem desaparecer ás nossas vistas.

Gravemos no cenothapho que o encerrar estas palavras sublimes —Eis o modelo de um homem de bem—, porque assim pagaremos uma divida de gratidão á sua memoria.

O homem morre, mas as suas obras meritorias ficão gravadas para eterna recordação dos amigos e da familia.

O finado deixou na terra descendentes, que, sem duvida, procurarão honrar os seus manes; e eu, como seu ex-collega no foro desta Capital onde exerceu o munus publico da advocacia, rendo aqui, ainda que em rudes palavras, um preito de homenagem ao merecimento de que foi adornado.

Requiescant in pace.

Agradecimento

aos Illms. Srs. Presidente e Vereadores da Camara Municipal desta Cidade

Possuida do mais profundo reconhecimento, a familia do finado Commendador Francisco José de Oliveira manifesta hoje, por meio da imprensa, o apreço e especial consideração que lhe mereceu o acto mandado celebrar na Igreja da Veneravel Ordem 3.ª da Penitencia, pela municipalidade desta Capital.

Saber misturar as suas lagrimas com as lagrimas da familia e, sem affastar a attenção dos interesses do bem publico, estender o manto da religião sobre a sepultura d'aquelle que em toda uma existencia foi cor-religionario intransigivel, compaesero infatigavel e cidadão que sempre fez convergir para a utilidade commum todas as facultades da intelligencia com que o Creator o dotára, são provas inequivocas e sinceras de achrysolado patriotismo n'uma corporação jã tão estimada na vereda da dignidade e da honra.

Fazendo votos ao céo pela prosperidade e cabal desempenho do mandato de que a incumbiu o voto immediato do povo, guardamos unido a memoria d'aquelle que nos foi tão caro uma lembrança indelevel dos membros d'essa corporação que tão nobremente souberão tributar ao seu companheiro de trabalhos e irmão de crenças, os ultimos devotes da religião e piedade.

Desterro, 17 de Julho de 1877.

AO EXM. SR. Presidente da Provincia e Ministro da Justiça.

Podia o Dr. Severino Alve s de Carvalho, Juiz de Direito desta comarca assumir o exercicio do cargo munitos dias depois de findo o prazo de sua licença, achando-se portanto avulso de facto?

Não seria melhor que o Ministro da Justiça não tivesse negado a esse magistrado nova licença, como os consta, evitando-se deste modo o escandaloso e inconvenientes em calcular-se para os interesses da justiça e direito das partes, provenientes dos actos nulos de um juiz incompetente?

O Dr. Severino procedendo não incorrerá no artigo 157 do nosso codigo penal?

Capital, 17 de Julho de 1877.

Attenção!

Chama-se a attenção do Sr. Fiscal do 2.º districto para o grande pantano que existe na Rua do Brigadeiro Bittencurt, é uma miseria! Ainda a pouco tempo o Sr. Bittencurt aterrou a rua do José Jacques á sua custa, e no entanto o Sr. Fiscal comtanto atroz na rua do Artista Bittencurt nem ao menos manda aterrar o pantano que existe na rua do Brigadeiro Bittencurt.

Um Proprietario

EDITAES.

O Tenente Coronel Anastasio Silveira de Souza, Cavalleiro da Ordem de Christo e da Imperial da Rosa; o juiz de paz mais votado presidente da junta parochial da Cidade do Desterro Capital da Provincia de Santa Catharina, etc.

Faz saber aos que o presente edital lereis que no dia 1.º de Agosto do corrente anno se deve reunir a junta da parochia, para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia para o serviço do exercito e armada, nas condições do artigo 9.º § 1.º do regulamento approved pelo decreto n. 1,881 do 27 de Fevereiro de 1875, devendo esse reunião se celebrar na fôrteria da matriz, em 10 dias consecutivos desde ás 6 horas da manhã ás 3 da tarde. Convoca pois todos os interessados a comparecerem neste lugar, dias e horas, para apresentarem todos os esclarecimentos, e reclamações a bem de seus direitos, além de que a Junta possa bem orientar-lhe a verdade, e habilitada a fazer as reclamações, e dar as informações, precisas a esclarecer o juiz da junta revisora, que tem de expedir esse alistamento. — E para conhecimento de todos, manda lerrar e processar o edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, e que vai por mim feito e rubricado pelo juiz do paz.—E eu José Nicoláo de Souza, Secretario da junta parochial, e subscrovo. José Nicoláo de Souza—Cidade do Desterro, no 1.º de Julho de 1877.

O Juiz de Paz Presidente Anastasio Silveira de Souza.

Febres Intermitentes

Filulas e Azua anti-periodicas, contra as Seções.

Estes duros medicamentos especificam radicalmente esta grave enfermidade, naturalmente tão desenvolvida entre nós, sem dar lugar nos desarranjos physiologicos resultantes de outras preparações.

Vende-se unicamente na Pharmacia de

LUIZ HORN & COMP.

9 Rua Augusta 9

ALFAIATARIA DO BOM GOSTO

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que no principio do mez de Julho abrirá sua loja de Alfaiate, no Largo de Palacio, por baixo do Hotel dos Paquetes, nonda se acha á disposiçao de todos que se quizerem utilisarem de seus serviços

Guelfo Zanirati.

SAPOLIO

Indispensavel em todas as casas de familia: com elle é facil obter-se o perfeito assio de todos os objectos de uma casa, desde a cozinha até á sala de visitas. Um sapolio dura muito tempo, pois a porção que se tira d'elle, passando um panno humido, chega para limpar qualquer pequeno objecto de metal, vidro ou madeira. Vendendo-se na rua do Visconde de Inhaúma n. 41:

SANTA CATHARINA

Pharmacia de Luiz Horn & C. 9 Rua Augusta 9

A Toxe, as Condipções Bronchiticas e Inflamações dos Pulmões

CURADAS RA DICALMENTE COM O PECTORAL de ANACAHUITA

Grande remedio Mexicano que tem sido chimicamente analizado e recomendado pelo Proto Medico Imperial de Berlim como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da tísica e de todas as molestias da garganta, e peito e os pulmões.

Guelfo Zanirati.

COLLEGIO ESPERANÇA PARA MENINAS

14 RUA DO SENADO 14

Dirigido por D. Maria Candida Cidade Loderico d'Almeida

Avisando-se aos Srs. pais de Familias mundaça do Collegio Esperança para a rua do Senado n. 14, declara-se que no mesmo collegio recebe-se pensionistas e meio pensionistas, e continúa a ensinar-se

Portuguez Canto e piano Frendas domesticas Desenho e Frances

O professor de desenho é o Sr. D. Gabriel Juan Harroig.

SABÃO RUSSO

PREPARADO

POR J. OSTROSKOFF

Pharmaceutico da familia Imperial

EM SAM PETERSBOURGO.

O Sabão Russo é uma preparação medicinal de summa utilidade contra varias doencas, que mais frequenmente affligem a humanidade. As dores nevralgicas e rheumaticas desaparecem em poucos dias mediante o uso interno e externo deste remedio; assim como muitos casos de paralyza parcial têm obtido um prompto allivio por meio do seu uso immediato.

Nas affecções hystericas produz effeitos sorprendentes continuando por algum tempo.

É um anti-acido poderoso, muito efficaz na azia e outras molestias do estomago, assim como na enxaqueca.

É particularmente recommendado nas obstrucções abdominaes, do figado e bazo; na hypocondria e ictericia; dissolve as concreções biliares e as pedras da bexiga (calculos urinaes).

Seus effeitos benéficos na hydropisia são por demais conhecidos. É o melhor preservativo da gota.

Modo de usar.

Se toma de 20 a 40 gottas em algumas colheres d'agua fria adocada com açúcar, repetindo esta dose 3 ou 4 vezes por dia, ou de 2 em 2 horas, quando o requerer o caso. Fazem-se ao mesmo tempo fricções com o remedio puro, ou applica-se pannos molhados nelle sobre a parte doente, os quaes se renovam á medida que vão secando.

As erupções da pelle, espinhas, borboejas, panos & a applicação do sabão puro as cura promptamente; do mesmo modo acalma toda a comichão produzida por picada de mosquitos ou de qualquer insecto venenoso.

É um meio abortivo nos furunculos (loicções), applicado puro em compressas sobre o tumor nascente.

Misturado com 3 partes d'agua, empregase com exito para limpar a cabeça e destruir a caspa farinacea, tão prejudicial ao cabello.

Empregado em igual doze para o acido da bocca é superior a todos os dentifricios; limpa perfeitamente os dentes sem prejudicar o seu esmalte nem irritar as gengivas.

Misturado com igual porção de oleo de amendoas ou azeite doce fresco, fórma um excellento topico para as queimaduras.

Como cosmetico, amacia a cutis e tira as manchas que a desfigurão.

Unico deposito em Santa Catharina

Pharmacia de Luiz Horn & Comp.

9 RUA AUGUSTA 9

PROPRIETARIOS.

Um negocio assignado, chegado ha tempo, e de grande utilidade, offerece-se aos proprietarios de casas, os quaes se acham como pintor, ornatasta e decorador.

Empapellica casas, doura molduras, faz paisagens e outro qualquer trabalho pertencente á sua arte.

Cria paredes por systema especial, garantindo cadaçura bonita, firme e duravelora.

Faz letreiros, epitaphios para cemiterio, em marmore, em ferro e em madeira, quer dourados, quer de côres.

Modicidade e promptidão.

Henrique Cecony.

RUA DO OUVIDOR.

Café da Estrella

Por baixo do Hotel NO LARGO DE PALACIO

João de Souza Dutra & Companhia participo a seus amigos e ao publico em geral que comprão o Café da Estrella—no lugar acima declarado, onde se encontrará sempre bom café, boa cerveja, cognac & c.

Espera merecer a confiança de todos e conta desde já com a sua pro-tecção.

Aceita-se

Rapazes de 12 á 16 annos, que queirão dedicar-se á arte do cigarreiro, percebendo um ordenado conforme o desembarço que tiver.

72 RUA DO PRINCIPE 72

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Grande jornal illustrado, que se publica nos dias 1 e 15 de cada mez

IMPERIAL INSTITUTO ARTISTICO NO RIO DE JANEIRO

(Cada numero tem 8 paginas de 8 melhores gravuras em madeira e 8 idem de texto, redigido pelas penas mais habéis e distinctas.)

Preços da assignatura para as Provincias:

Por anno 22\$000

Seis mezes 12\$000

Trez mezes 6\$000

ASSIGNA-SE NA AGENCIA

Henrique Linck

64 RUA DO PRINCIPE 64

GARRAFAS VAZIAS

para cerveja comprada á 60 reis na fabrica DE

João Klettenberg.

Rua do Senado, Esquina da do Trajano.

Tintureiro.

Conat e Felipe, tintureiro n'esta capital á rua do Principe n. 78, tendo de retirar-se, participa aos seus freguezes que recebe obras até o dia 9 e que é preciso que elles as retirem até o dia 13 do futuro mez de Julho, sob pena de as não perderem.

Desterro, 27 de Junho de 1877.

Guat e Felipe.

Vinhos Especiacs

PORTUGUEZES GENUINOS Chegaram ultimamente em direitura de Lisboa e Bordeaux as conhecidas e acreditadas marcas de vinhos, Collares, Duque de Caxias — Arinto, Muscatel de Setubal, Porto Velho — e — oporto, Frances — Garanto-se a excellentissima qualidade d'estos vinhos e vendem-se por preços regulares. As amostras podem ser examinadas em casa do Sr. Manoel Marques Guimarães, á rua do Principe n. 30

Desterro, 10 de Junho de 1877.

João B. F. Brandão.

Madame Modilhas Daíre

MODISTA E COSTUREIRA

Recomendando ás respeitaveis familias desta Capital para trabalhos de costureira e modista, tanto para roupas de senhoras como de crianças.

48 RUA DA CONSTITUIÇÃO 48

Aferição

O abaixo assignado arrematante da aferição dos pesos e medidas pelo systema metrico decimal, em todo o municipio da capital, faz publico que procederá á mesma aferição na casa do Sr. João Manoel Teixeira, sita ao Largo do Palacio, canto da rua do coronel Fernando Machado, nos mezes de Julho, Agosto e Setembro do corrente anno, em todos os dias mais das 9 horas da manhã ás duas da tarde, por isso convidando a todos os interessados, a mandarem seus pesos e medidas, e assaes os metros das folhas de fazendas para serem aferidos; e findo o prazo marcado, proceder-se-ha a aferição de cada um dos com o decreto n. 5160 do 11 de Dezembro de 1872, os que foram encontrados em contravenção serão multados como dispõe o artigo 28 do colligo de Posturas. Cidade do Desterro, 11 de Julho de 1877.

João Joaquim de Souza Angelo.

D. Maria Jesuina Lobo d'Abreu, viúva de Ignacio José de Abreu, participa aos credores de seu extinto casal, que deu começo ao respectivo inventario no Juizo da Provedoria; e portanto regula-lhes queirão requerer seus pagamentos, assim como aos devedores a virem pagar seus debitos, entendendo-se para tudo com seu promotor ou o advogado Manoel José da Oliveira e seu irmão Miguel de Souza Lobo.

Desterro, 1 de Julho de 1877.

Maria Jesuina Lobo d'Abreu.

HOTEL TRAJANO

LARGO DE PALACIO—Desterro.

O Hotel dos Paquetes, situado no Largo do Palacio desta cidade, passou a ser da propriedade dos abaixo assignados, e a denominar-se de ora em diante

HOTEL TRAJANO.

É para a estabilidade e seguridade do mesmo que os annunciantes pedem o concurso e a protecção de seus concidadãos.

E protestão captar as sympathias d'aquelle que os honrar com o seu concurso, exercitando para com elles seus sentimentos de gratidão. Cidade do Desterro, 2 de Julho de 1877.

Maria e Oliveira & Comp.

ATTENÇÃO

Loja de Marmore

O abaixo assignado tendo de retirar-se brevemente d'esta cidade, previne ás pessoas que se quizerem utilizar de seu trabalho a procural-o no Largo do Palacio, por baixo do Hotel dos Paquetes—alfaiataria do bom gosto.

Pedro Galli.

Vende-se por commodo preço

- 1 Balança grande contesimal
- 1 Balança decimal força de 20 kilos com pesos
- 1 Carrinho para condução
- 1 Marquetta franceza
- 1 Cadeira para criança
- 1 Par de serpentina
- 2 Espelhos para sala
- 1 Vazos para mezas
- 1 Meza elastica para jantar
- 1 Banheiro de chova e jorro

3 NA RUA DO PRINCIPE 3

O Constantino Ferraz está incumbido de comprar duns escravas negras. Para tratar na rua Trajano n. 2.

Annuncio de venda de casa e terreno. O Sr. Manoel J. Dias vende a venda de casa e terreno, situado na rua do Principe n. 78, com area de 1000 metros quadrados, e com 100 metros de frente para a rua do Principe.

Annuncio de venda de casa e terreno. O Sr. Manoel J. Dias vende a venda de casa e terreno, situado na rua do Principe n. 78, com area de 1000 metros quadrados, e com 100 metros de frente para a rua do Principe.

Annuncio de venda de casa e terreno. O Sr. Manoel J. Dias vende a venda de casa e terreno, situado na rua do Principe n. 78, com area de 1000 metros quadrados, e com 100 metros de frente para a rua do Principe.

Annuncio de venda de casa e terreno. O Sr. Manoel J. Dias vende a venda de casa e terreno, situado na rua do Principe n. 78, com area de 1000 metros quadrados, e com 100 metros de frente para a rua do Principe.

Annuncio de venda de casa e terreno. O Sr. Manoel J. Dias vende a venda de casa e terreno, situado na rua do Principe n. 78, com area de 1000 metros quadrados, e com 100 metros de frente para a rua do Principe.

Annuncio de venda de casa e terreno. O Sr. Manoel J. Dias vende a venda de casa e terreno, situado na rua do Principe n. 78, com area de 1000 metros quadrados, e com 100 metros de frente para a rua do Principe.

Annuncio de venda de casa e terreno. O Sr. Manoel J. Dias vende a venda de casa e terreno, situado na rua do Principe n. 78, com area de 1000 metros quadrados, e com 100 metros de frente para a rua do Principe.

Annuncio de venda de casa e terreno. O Sr. Manoel J. Dias vende a venda de casa e terreno, situado na rua do Principe n. 78, com area de 1000 metros quadrados, e com 100 metros de frente para a rua do Principe.

Annuncio de venda de casa e terreno. O Sr. Manoel J. Dias vende a venda de casa e terreno, situado na rua do Principe n. 78, com area de 1000 metros quadrados, e com 100 metros de frente para a rua do Principe.

Annuncio de venda de casa e terreno. O Sr. Manoel J. Dias vende a venda de casa e terreno, situado na rua do Principe n. 78, com area de 1000 metros quadrados, e com 100 metros de frente para a rua do Principe.

Annuncio de venda de casa e terreno. O Sr. Manoel J. Dias vende a venda de casa e terreno, situado na rua do Principe n. 78, com area de 1000 metros quadrados, e com 100 metros de frente para a rua do Principe.

Annuncio de venda de casa e terreno. O Sr. Manoel J. Dias vende a venda de casa e terreno, situado na rua do Principe n. 78, com area de 1000 metros quadrados, e com 100 metros de frente para a rua do Principe.

Annuncio de venda de casa e terreno. O Sr. Manoel J. Dias vende a venda de casa e terreno, situado na rua do Principe n. 78, com area de 1000 metros quadrados, e com 100 metros de frente para a rua do Principe.

Annuncio de venda de casa e terreno. O Sr. Manoel J. Dias vende a venda de casa e terreno, situado na rua do Principe n. 78, com area de 1000 metros quadrados, e com 100 metros de frente para a rua do Principe.

Annuncio de venda de casa e terreno. O Sr. Manoel J. Dias vende a venda de casa e terreno, situado na rua do Principe n. 78, com area de 1000 metros quadrados, e com 100 metros de frente para a rua do Principe.

Annuncio de venda de casa e terreno. O Sr. Manoel J. Dias vende a venda de casa e terreno, situado na rua do Principe n. 78, com area de 1000 metros quadrados, e com 100 metros de frente para a rua do Principe.

Annuncio de venda de casa e terreno. O Sr. Manoel J. Dias vende a venda de casa e terreno, situado na rua do Principe n. 78, com area de 1000 metros quadrados, e com 100 metros de frente para a rua do Principe.

Annuncio de venda de casa e terreno. O Sr. Manoel J. Dias vende a venda de casa e terreno, situado na rua do Principe n. 78, com area de 1000 metros quadrados, e com 100 metros de frente para a rua do Principe.

Annuncio de venda de casa e terreno. O Sr. Manoel J. Dias vende a venda de casa e terreno, situado na rua do Principe n. 78, com area de 1000 metros quadrados, e com 100 metros de frente para a rua do Principe.

Annuncio de venda de casa e terreno. O Sr. Manoel J. Dias vende a venda de casa e terreno, situado na rua do Principe n. 78, com area de 1000 metros quadrados, e com 100 metros de frente para a rua do Principe.

Annuncio de venda de casa e terreno. O Sr. Manoel J. Dias vende a venda de casa e terreno, situado na rua do Principe n. 78, com area de 1000 metros quadrados, e com 100 metros de frente para a rua do Principe.

